

NATUREZA E AVENTURA

Com nove zonas ecológicas distintas, a República Dominicana possui um dos ecossistemas mais diversificados da região. Essa variedade natural oferece uma ampla gama de aventuras emocionantes e atividades de ecoturismo.

PAISAGENS

A República Dominicana, uma terra de contrastes deslumbrantes e espetaculares, que abriga os pontos do nível do mar mais altos e mais baixos do Caribe, possui os cenários naturais mais impressionantes, exóticos e cativantes.

O Pico Duarte eleva-se a cerca de 3.087 metros dentro da cadeia montanhosa da Cordilheira Central, sendo o maior pico das Antilhas. Localizado principalmente no Parque Nacional Armando Bermúdez, o Pico Duarte é uma das atrações mais procuradas por espíritos aventureiros, que podem optar por diferentes rotas de caminhada caracterizadas por impressionantes vales intramontanos, córregos e rios cristalinos, trilhas e caminhos cercados por florestas de coníferas.

Quanto ao ponto mais baixo do Caribe, o Lago Enriquillo, 42 metros abaixo do nível do mar, é a maior das Antilhas e caracteriza-se por ser o único ecossistema de ilhas neotropicais que possui três categorias universalmente reconhecidas de gestão superior: Parque Nacional, Área de Pantanal RAMSAR e Reserva da Biosfera (UNESCO).

Estes são unidos por outros espaços naturais de extraordinária beleza, como o Monumento Natural Las Calderas, o maior e mais importante sistema de dunas do Caribe; a Reserva Antropológica Cuevas El Borbón ou El Pomier, uma formação geológica única no país, preservando mais de 4.000 pictogramas e petróglifos da cultura taina, e a reserva científica de Ébano Verde, com 29 quilômetros quadrados de uma floresta exuberante com temperaturas frias que oscilam entre -5° C e 20° C.

AVENTURAS

Cada área oferece diversas aventuras e atividades de ecoturismo que ajudarão você a revitalizar seus sentidos, como montanhismo, rafting, parapente e caminhadas em Jarabacoa e Constanza. Por outro lado, Puerto Plata se destaca por seus esportes aquáticos, como surf, windsurf, kitesurf e stand-up (SUP), enquanto Samaná é conhecida por sua temporada de acasalamento de baleias jubarte, cachoeiras impressionantes e áreas de mergulho. No litoral sul, Barahona, Pedernales e Baní são conhecidas por suas praias, lagoas e dunas virgens. Em Punta Cana e La Romana, os visitantes podem desfrutar de tirolesas entre florestas, mergulho com snorkel e passeios de catamarã.

FLORA E FAUNA

A República Dominicana possui mais de 6.000 espécies de plantas, das quais 2.050 são endêmicas, como a exótica rosa de Bayahibe, a flor nacional. Seu território é a base de uma presença exuberante de flora, com lugares como o Parque Nacional Los Haitises, uma área da mais alta biodiversidade do país e do Caribe com belas exposições de preciosas árvores de

madeira (como o mogno e o cedro), o Parque Nacional Luis Quinn, com sua vegetação variada, que inclui gramíneas, arbustos, árvores e lianas, e ambientes principalmente abertos e ensolarados, e a Reserva Científica Loma Quita Espuela, localizada na serra norte e caracterizada por uma alta mostra de flora endêmica, sendo o Palo de Vela (*Tabebuia ricardii*) a espécie que mais se destaca.

Com mais de 7.000 espécies, o país é caracterizado por ter a maior diversidade de fauna em todo o Caribe. Em todo o território, as opções são abundantes com encontros únicos ao vivo com o reino animal. Durante o primeiro trimestre do ano, rebanhos de baleias jubarte alcançam as águas do Oceano Atlântico para se reproduzirem, com o Santuário das Baleias Jubarte em Samaná e o Banco da Prata em Puerto Plata sendo os destinos mais procurados para admirar esse magnífico espetáculo. Em todo o país, é fácil identificar a ave nacional, a Cigua palmera.

Na capital Santo Domingo, o Jardim Botânico Nacional é um refúgio da vida natural que, durante o ano, oferece a oportunidade de observar pássaros como o yaguaza e o barroncolí. No outro canto do país, na cidade de Montecristi, especificamente nas ilhotas Cayos Siete Hermanos e durante os meses de maio a agosto, mais de 15 espécies de aves marinhas nidificam e acasalam no território, destacando os atobás localmente denominados (*Onychoprion anaethetus*, *Onychoprion fuscatus* e *Anous stolidus*), que representam uma grande parte da avifauna de maior interesse, uma vez que contribuem para a ecologia da IBA.